

Diário de Pernambuco

13 de abril de 1983

Parapsicólogo vê seriedade em médium

O parapsicólogo Valter da Rosa Borges, presidente do Instituto Pernambucano de Pesquisas Psicobiofísicas, que assistiu, por duas vezes, como convidado, a cirurgias realizadas pelo médico e médium Edson Queiroz, que incorpora o espírito do médico alemão dr. Fritz, disse, ontem, que o IPPP não tem condições de atestar a validade das curas paranormais, porque a Federação Espírita Pernambucana; (FPE) não aceitou a investigação dos fenômenos.

O parapsicólogo declarou que conhece, há cerca de 2 anos, o dr. Edson Queiroz (ginecologista e clínico geral, espírita kardecista que, mediunizado, faz cirurgias diversas incorporando o espírito do "dr. Fritz") e vem acompanhando pela Imprensa os fenômenos "que, possivelmente, estão ocorrendo na Federação Espírita Pernambucana. O dr. Edson Queiroz é uma pessoa séria, idealista, e que se dedica à crença espírita com invejável idealismo. Não posso, no entanto, afirmar ou negar as curas que o dr. Edson Queiroz vem realizando sob o controle de uma personalidade, fictícia ou não, que se diz chamar dr. Fritz".

Valter da Rosa Borges assistiu por duas vezes a cirurgias realizadas por Fritz/Edson, no Recife e em Salvador, como convidado. "Não sou médico e, portanto, apesar da rapidez com que foram realizadas as operações, não posso, de sã consciência, assegurar a sua eficácia terapêutica. Primeiro, porque minha condição era de simples convidado e não de pesquisador; segundo porque não acompanhei os casos cirúrgicos por mim presenciados a fim de assegurar-me do êxito das operações", declarou.

Segundo revelou Valter da Rosa Borges, o Instituto Pernambucano de Pesquisas Psicobiofísicas recebeu da Federação Espírita Pernambucana uma solicitação para investigar o fenômeno. Tratava-se, conforme lhe asseverou o presidente da FEPE, de fornecer uma assistência científica, com o propósito de avaliar as potencialidades do médico e médium Edson Queiroz.

"Após vários contatos realizados nas sedes do IPPP e da FEPE, onde se discutiu amplamente os detalhes dessa assistência científica, apresentamos o nosso modelo de pesquisa, a ser adotado por ocasião da investigação dos fenômenos. Infelizmente, a FEPE não concordou com o modelo apresentado, o que nos levou a cancelar o referido acordo", relata Rosa Borges.

INVESTIGAÇÃO

"Havíamos criado uma comissão médica para, sob orientação de nosso companheiro, médico-cirurgião Geraldo Machado Fonseca Lima, investigar e acompanhar os casos de cura realizados pelo dr. Edson Queiroz. Com esse procedimento poderíamos averiguar, em cada caso concreto, a realidade ou não da cura paranormal".

A comissão médica criada pelo IPPP estaria encarregada de acompanhar os casos novos, exigindo, inicialmente, o diagnóstico de cada paciente, para constatar se se tratava de enfermidade orgânica ou, simplesmente, de mera manifestação psicossomática. Em seguida, o paciente enfermo seria submetido a tratamento espiritual, findo o qual seria de novo reexaminado para se averiguar ou a regressão da enfermidade ou mesmo a cura completa. Esse tratamento espiritual inclui não apenas a cirurgia, mas outros procedimentos empíricos, dos quais possa resultar uma recuperação física efetiva (são métodos não ortodoxos).

"Infelizmente - continuou o parapsicólogo - ficamos impossibilitados de pesquisar o médium Edson Queiroz com os padrões de pesquisa científica, o que nos leva a não opinar sobre o mérito das curas que vem se realizando conforme o amplo noticiário da Imprensa local e nacional".

Valter da Rosa Borges salientou que o IPPP, localizado na Rua da Concórdia 372, sala 47, 4º andar, está à disposição de todas as pessoas que se dizem portadoras de poderes de cura, para uma investigação científica de suas faculdades paranormais. Disse que até o momento não houve oportunidade de investigar qualquer caso concreto de cura espiritual em Pernambuco, devido ao desinteresse das pessoas consideradas médiuns curadores, de submeter-se a uma pesquisa desse gênero.